



A CULTURA MATERIAL ESCOLAR COMO FONTES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Tamara Raiane Rocha Paes
Joseni Pereira Meira Reis
Universidade do Estado da Bahia
(UNEB – *Campus XII*)

Resumo

Este trabalho é um recorte da pesquisa de Iniciação Científica (IC), ainda em desenvolvimento na Universidade do Estado da Bahia, *Campus XII*, no período de 2023/2024. Nesse sentido, essa pesquisa tem como primeiro objetivo mapear e analisar os estudos acerca da cultura material escolar como fontes e sua contribuição para a história da educação, no banco de dados do Google Acadêmico, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados revelam a importância da cultura material escolar para a compreensão dos processos educativos vinculados a um contexto e época, além da necessidade de preservar as fontes documentais para salvaguardar a memória e a história de cada instituição.

Palavras-chave: Cultura material da escola. História da Educação. Fontes documentais.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este texto se apresenta com a proposta de realizar um levantamento das produções científicas dos últimos dez anos sobre a cultura material escolar como fontes e sua contribuição para a história da educação. Surge da pesquisa de iniciação científica intitulada “A cultura material escolar como fontes para a história da educação: inventário e organização de um acervo” (Edital de IC/UNEB nº 019/2023), que visa mapear e inventariar um acervo de fitas VHS, que se constituem como bens materiais da cultura escolar existentes no arquivo do *Campus XII*, com o intuito de construir um Centro de Memória para manter e preservar objetos da cultura material da instituição, que nos informe sobre as práticas e vivências educativas presentes no *Campus*, bem como na região. Um espaço de memória que seja dinâmico e interaja com a atualidade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.



OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo mapear e analisar os estudos acerca da cultura material escolar como fontes e sua contribuição para a história da educação.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo, de abordagem qualitativa, utilizou a revisão de literatura para mapear produções relacionadas à cultura material escolar, história da educação, centros de memória e fontes documentais. Foram consultados três bancos de dados: Google Acadêmico, o Portal de Periódicos da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com delimitação temporal de 2013 a 2023 e uso dos descritores “Cultura material escolar”, “História da educação”, “Centro de memória” e “Fontes documentais”. A pesquisa resultou na seleção de 20 trabalhos, dos quais apenas 9 dialogavam com nosso objeto de estudo.

AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

As pesquisas encontradas no Google Acadêmico abordam arquivos escolares, memória da educação, educação profissional, patrimônio histórico-educativo, cultura material escolar, preservação e mobiliário escolar. No artigo “Inventariar fundos e descrever documentos: preservação da cultura material da escola do trabalho de Niterói - RJ”, Souza (2016), através do levantamento de fontes historiográficas da educação profissional em Niterói, constatou a forte ligação da instituição escolar com o âmbito industrial e ratificou a importância da organização e inventariação de fontes historiográficas escolares para preservar a memória e a história da educação profissional em Niterói. Souza (2013), na pesquisa “Preservação do patrimônio escolar no Brasil: notas para um debate”, destaca que a inserção do patrimônio escolar no debate público, político e no campo da preservação ainda é um desafio a ser enfrentado. Contudo, ressalta quatro aspectos que exteriorizam a relevância do patrimônio educacional: centros de memória, encontros científicos, grupos de pesquisa sobre a temática e também publicações.

Kanazawa e Rocha (2000), no texto "Um mobiliário para o ensino profissional: notas



sobre a carteira de desenho", por meio da análise do mobiliário concedido ao ensino de desenho técnico em uma instituição de ensino profissional, destacam a compreensão da cultura material como uma dimensão significativa da cultura escolar. No artigo “Patrimônio Histórico-Educativo: registrando a história institucional do Núcleo de Educação Infantil da Unifesp”, Paulino, Silva e Nascimento (2023) evidenciam que a cultura material da escola possibilita elucidar as lacunas das narrativas ditas e não ditas, a relação entre passado e presente, denotando progressos e retrocessos dentro desse espaço. Já na pesquisa “Fontes e cultura escolar: registros escolares, relatórios de estágio e relatos orais”, Neto (2021) apresenta as potencialidades dessas fontes documentais, bem como algumas questões metodológicas. Enquanto na dissertação “Do artesanal ao digital - uma genealogia dos meios de produção e reprodução de folhinhas de atividades em cadernos de alunos”, Monks (2019) estabelece uma relação entre a cultura material da escola, materializada pelas folhinhas, e a cultura empírica exteriorizada pelas professoras na produção e reprodução dessas folhinhas.

No Portal de Periódicos da CAPES, encontramos o artigo “A Cultura Material da Escola: Apontamentos a partir da História da Educação”, no qual Paulino (2019) faz pontuações acerca da importância das fontes documentais para a compreensão das práticas escolares e enfatiza também que a materialidade escolar na historiografia possibilitou superar certa maneira de se refletir e de realizar a história da educação.

Os estudos identificados na BDTD falam sobre objetos de ensino, práticas escolares e cultura escolar. Eloi (2022), na dissertação “A disciplina escolar ciências: o caso da escola Raul Saddi (1974-2012)”, buscou analisar de que maneira os objetos de ensino de ciências estiveram presentes na cultura escolar de 1974 a 2012 e também compreender a forma como se deu a apropriação desses elementos na instituição. Os resultados demonstraram que os objetos arcada dentária e torso bissexual foram os mais marcantes durante o período analisado. Corrêa (2020), na pesquisa “Escola Técnica do Comércio em Cuiabá (1945-1957)”, utilizou como objeto de estudo a cultura escolar da Escola Técnica do Comércio em Cuiabá, que oferecia educação técnica comercial. Constatou-se, a partir da análise das fontes documentais, que até mesmo as disciplinas de caráter geral tinham orientação voltada para a



formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas consultadas sobre a cultura material da escola como fontes para a história da educação, referente ao período de 2013 a 2023, reafirmam a relevância de organizar e inventariar fontes historiográficas escolares para preservar a memória e a história da instituição, ressaltando também a necessidade de inserção do patrimônio escolar no debate público, político e no campo da preservação. Assim, os estudos destacaram a importância da cultura material escolar para a compreensão dos processos educativos vinculados a um contexto e época, nas interações entre os sujeitos e na reconstrução das práticas pedagógicas. Ademais, ressalta-se que, para viabilizar a investigação desses aspectos, é necessária a preservação das fontes documentais, salvaguardando assim a memória e a história de cada instituição. Através da leitura dessas pesquisas, foi possível também ter contato com diversas metodologias que auxiliaram no desenvolvimento do estudo, além de exemplificarem formas de categorizar e analisar as fontes documentais.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Giselle Estevam Chiozini. **Escola Técnica do Comércio em Cuiabá (1945-1957)**, Cuiabá, p. 1-139, 2020. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT>. Acesso em: 26 fev. 2024.

ELOI, Ana Paula Borges. **A Disciplina Escolar Ciências: O Caso Da Escola Raul Saddi (1974-2012)**. p. 1-261, 2022. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSP>. Acesso em: 26 fev. 2024.

KANAZAWA, Júlia Naomi; ROCHA, Heloísa Helena Pimenta. Um mobiliário para o ensino profissional: notas sobre a carteira de desenho. **Revista Educação e Emancipação**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. p.162–188, 2020. DOI: 10.18764/2358-4319.v13n3p162-188. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/15686>. Acesso em: 26 fev. 2024.

MONKS, Joseane Cruz. **Do artesanal ao digital - uma genealogia dos meios de produção e reprodução de folhinhas de atividades em cadernos de alunos**. Pelotas, p. 1-152, 2019.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA



Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/5653>. Acesso em: 26 fev. 2024.

NETO, Antonio Simplicio de Almeida. Fontes e cultura escolar: registros escolares, relatórios de estágio e relatos orais. **Revista de Fontes**, Guarulhos, v. 08, n. 15, p. 53-77, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.ifba.edu.br/ensinoemfoco/article/download/481/342/1460>. Acesso em: 26 fev. 2024.

PAULILO, André Luiz. A cultura material da escola: apontamentos a partir da história da educação. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 19, 1-27, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/46818>. Acesso em: 26 fev. 2024.

PAULINO, Peterson Mendes; SILVA, Dilma Antunes; NASCIMENTO, Ana Paula Santiago. Patrimônio Histórico-Educativo: registrando a história institucional do Núcleo de Educação Infantil da Unifesp. **Cadernos de Educação**, n. 67, p. 1-22, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/educacao/article/view/6710>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SOUZA, Elisabete Gonçalves de. Inventariar fundos e descrever documentos: preservação da cultura material da escola do trabalho de Niterói, RJ. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 12, p. 167-185, 2016. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/610>. Acesso em: 25 fev. 2024.

SOUZA, Rosa Fátima de. Preservação do Patrimônio Histórico Escolar no Brasil: notas para um debate. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 14, n. 26, p. 199 – 221, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723814262013199>. Acesso em: 24 fev. 2024.